



EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: OS CONTEÚDOS CONCEITUAIS PROPOSTOS PELOS PROFESSORES

Luana Costa Soares da Fonseca

Elisabete dos Santos Freire

Universidade Presbiteriana Mackenzie e Universidade São Judas Tadeu

Resumo: A educação física, como qualquer outro componente curricular da educação básica, possui conteúdos específicos da sua área, que colaboram para a formação integral do indivíduo. Esses conteúdos aparecem em três dimensões do conhecimento: atitudinal, procedimental e conceitual. A dimensão conceitual está sempre presente nas aulas, mas nem sempre aparece de forma organizada e coerente. Assim, o presente estudo teve como objetivo verificar quais conteúdos conceituais são selecionados por professores de Educação Física para as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental. Para coleta de dados foram entrevistados 5 (cinco) professores que ministram aulas de educação física para as séries selecionadas e que tivessem compreensão das três dimensões de ensino. A escolha dos professores a serem entrevistados foi feita através da indicação de professores da Universidade Presbiteriana Mackenzie, devido ao reconhecimento do trabalho feito por tais professores. A análise dos dados foi feita através da técnica de análise de conteúdo. Verificou-se que os professores apontam inúmeros conceitos ensinados em suas aulas a partir da 1ª série do ensino fundamental. Nas 3ª e 4ª séries o volume e detalhamento de conceitos ensinados é maior do que nas séries anteriores. Isso acontece porque, conforme relatos dos professores, os conceitos devem ser ensinados de acordo com a capacidade de abstração dos alunos, que é maior nos alunos mais velhos. Eles salientam também a importância de que os conteúdos ensinados sejam significantes para o aluno, para que possam aplicá-los em seu cotidiano. Esses conteúdos podem ser organizados em 4 categorias, que envolvem os seguintes aspectos: motores, bio-fisiológicos, sócio-culturais e ambientais. Percebe-se um predomínio de conceitos do aspecto bio-fisiológico, como frequência cardíaca, hidratação, regulação da temperatura e outros. Assim, foi possível verificar que esse grupo de professores é exemplo de que há avanços na organização dos conteúdos da Educação Física, pois conseguem selecionar com clareza, de forma detalhada e significativa, os conceitos que querem ensinar em suas aulas.

Palavras-chave: educação física; ensino fundamental, conteúdo conceitual.

PHYSICAL EDUCATION IN ELEMENTARY SCHOOL: THE CONCEPTUAL CONTENT PROPOSED FOR TEACHERS

Abstract: The physical education, as any another curricular component of the basic education, has specific contents in its area that collaborate for the whole formation of the individual. These contents appear in three dimensions of the knowledge: attitudinal, procedural and conceptual. The conceptual dimension is always present in the classes, but not always does it appear in an organized and coherent form. Thus, the present study has as objective verifying which conceptual contents are being taught to the students of 1st 4th levels of *elementary*

school. In order to collect these results 5 (five) teachers, who give classes of physical education for the selected levels and understand the three dimensions of education have been interviewed. The choice of the teachers was made through the indication of teachers of the University Presbiteriana Mackenzie, which had the recognition of the work made by those teachers. The analysis of the data was made through the technique of content analysis. It was verified that the teachers point innumerable concepts taught in the classes from 1st levels of basic education. In 3rd and 4th levels the volume and detailing of taught concepts are bigger than in the previous levels. This happens because, according to the teachers advices, the concepts must be in accordance to the capacity of abstraction of the students, that is bigger in the oldest ones. They also point out the importance that the taught contents are significant for the students, so that they can apply them everyday. These contents can be organized in 4 (four) categories that involve the following aspects: engines, bio-physiological aspect is perceived, as cardiac frequency, hidratação, regulation of the temperature and others. Thus, it was possible to verify that this group of teachers shows that there are progresses in the organization of the contents of the Physical Education because they were able to clearly select, in a detailed and significant form, the concepts that they want to teach.

Keywords: physical education; elementary school; conceptual content.

INTRODUÇÃO

A Educação Física tem passado por um intenso processo de transformações, visando comprovar sua importância na escola. Para isso, um dos pontos que tem merecido a atenção dos especialistas da área é a definição dos conteúdos ou conhecimentos que devem ser aprendidos nos três níveis de ensino. Já em 1991, Oliveira relatava que as pessoas não conseguiam identificar o que aprenderam na educação física desde o ensino fundamental até a conclusão no ensino médio. No mesmo ano, Tani afirmava que a Educação Física era um componente curricular que ainda não tinha definido seu conteúdo. Esses e outros trabalhos evidenciavam a necessidade de se estudar o currículo da Educação Física.

Em trabalhos mais recentes é possível encontrar avanços. Assim, em Brasil (2000), Darido (2005) e Betti & Zuliani (2002), se defende a idéia de que o conteúdo da Educação Física é composto pela cultura corporal de movimento. Já em Freire & Oliveira (2004) e Freire, Soriano & De Santo (1998) se propõe que o conteúdo a ser ensinado envolve os conhecimentos sobre o movimento humano. Coll, Pozo, Sarabia & Valls (2000) e Zabala (1997) afirmam que o conteúdo a ser aprendido nas aulas aparece em três dimensões: conceitual, o procedimental e o atitudinal.

Embora essas três dimensões não existam isoladamente, muitos professores não percebem a importância das dimensões conceitual e atitudinal, e acabam priorizando em suas aulas os conteúdos de natureza procedimental (DARIDO, 2005; FREIRE & OLIVEIRA, 2004). Por conta disso, a Educação Física é vista pelos estudantes como um conjunto de atividades, por vezes prazerosa, mas sem muita importância, como evidenciaram Betti & Liz (2003). Nessa perspectiva, é possível afirmar que os conhecimentos da dimensão conceitual, na Educação Física, ainda não são tratados adequadamente por grande parte dos professores.

Os conteúdos de natureza conceitual envolvem fatos, princípios e conceitos (COLL, POZO, SARABIA & VALLS, 2000). Para Freire & Oliveira (2004), a aprendizagem desses conteúdos na educação física escolar tem como papel principal fazer com que os estudantes compreendam como o movimento está presente em sua vida e quais as suas implicações. Os autores afirmam também que para a aprendizagem desses conteúdos acontecer é necessário que os professores estabeleçam ligações

entre conceitos e fatos apresentados em aula e os conceitos já previamente aprendidos pelos alunos, possibilitando a comparação e interpretação de tais informações, ou seja, construindo um significado para elas. Da mesma forma, Freire, Soriano & De Santo (1998) afirmam que os conhecimentos de natureza conceitual, pertinentes à educação física, devem ser significativos de forma que os alunos levem estes conhecimentos para fora dos muros da escola, podendo solucionar problemas motores surgidos em sua vida cotidiana.

Para que essa meta seja alcançada, é necessário que o professor de educação física consiga identificar, selecionar, propor conteúdos conceituais que podem ser ensinados nas aulas de educação física, para que os alunos consigam entender a importância deste aprendizado no decorrer de toda sua vida, seja em atividades do trabalho, em atividades de lazer e atividades próprias do cotidiano.

Procurando identificar os conhecimentos a serem ensinados nas aulas de educação física nas quatro séries iniciais do ensino fundamental, Freire & Oliveira (2004), realizaram uma pesquisa, analisando os conteúdos preconizados nas obras pedagógicas da educação física. Os autores verificaram que os conteúdos conceituais propostos para as séries iniciais do ensino fundamental aparecem em cinco grandes blocos, que são:

- “1. Conhecimento de si mesmo, suas possibilidades de movimento e limitações.*
- 2. O corpo e as alterações fisiológicas causadas pelo exercício e seus benefícios para a saúde.*
- 3. Características das atividades e suas exigências específicas: formas de realização, as regras dos jogos ou modalidades esportivas, a relação espaço-tempo, ritmo, velocidade, intensidade, fluidez.*
- 4. Análise da realização de movimentos culturalmente determinados em sua própria localidade, na mídia e em seus companheiros.*
- 5. Os aspectos de historicidade e as características sociais do movimento humano” (p. 146).*

Para os autores, embora seja possível verificar a proposição desses conteúdos, eles ainda aparecem de forma muito genérica, sendo necessário um maior detalhamento de cada bloco. Para isso, um caminho possível seja aproximar o contato com professores de educação física que já estejam desenvolvendo suas atividades baseados nesta fundamentação. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar quais conteúdos conceituais são selecionados por professores de Educação Física para as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental.

METODOLOGIA

Neste trabalho foi realizada uma pesquisa descritiva (RICHARDSON, 1999). Participaram da pesquisa 5 (cinco) professores de 3 (três) escolas particulares de ensino fundamental do estado de São Paulo. A seleção desses sujeitos foi feita a partir da indicação de docentes universitários de um curso de licenciatura. Assim, foram procurados alguns professores para verificar se conheciam professores de educação física que desenvolviam novas propostas para o componente curricular, de forma compromissada e fundamentada, ou seja, se eles conheciam professores que desenvolviam programas de Educação Física, cujo currículo estivesse estruturado com base nas três dimensões do conteúdo. A opção por esta seleção foi feita com a intenção de se obter dados importantes e relevantes para a pesquisa.

Para a coleta dos dados foi aplicada a entrevista padronizada ou estruturada e os dados foram analisados com a aplicação da técnica de análise de conteúdo, conforme Marconi & Lakatos (1999). Assim, inicialmente as entrevistas foram transcritas, depois foram analisados os conteúdos dos discursos (entrevistas), estes discursos foram analisados para a identificação de categorias sistemáticas estabelecidas posteriormente.

Antes da realização das entrevistas, foi explicado aos coordenadores e professores das instituições o objetivo do estudo e a importância da fidedignidade nas respostas, e que eles poderiam desistir da pesquisa a qualquer momento. Assim, todos eles assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após a devida leitura da Carta de Informação ao Sujeito de Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As entrevistas foram realizadas no próprio colégio onde os professores trabalham. Os 5 professores entrevistados foram receptivos, atenciosos e se mostraram felizes por participar da pesquisa. A duração das entrevistas foi bastante variada, sendo que a mais breve delas durou aproximadamente 15 minutos, enquanto a mais longa, 3 horas.

Três professores, durante a entrevista, utilizaram seus planejamentos ou anotações para responder às questões. Um deles trouxe também alguns textos que julgava importante. A apresentação do planejamento pode indicar que eles não são apenas obrigações burocráticas exigidas pela escola, mas são utilizados por esses professores.

O primeiro questionamento apresentado aos entrevistados foi: Quais conteúdos conceituais são ensinados para os alunos de 1ª a 4ª série?

Todos os professores foram unânimes em dizer que nas séries iniciais a dimensão procedimental tem sido a mais trabalhada, principalmente na 1ª série. Porém os conceitos também são ensinados, mesmo que seja de uma forma menos rígida, apesar de um dos professores de 3ª e 4ª série apontar que nestas séries já é possível que se tenha um pouco mais de cobranças neste aspecto. Isso confirma as afirmações de Freire, Soriano & De Santo (1998).

Apenas um dos entrevistados, foi extremamente detalhista, apresentando uma longa lista dos conteúdos conceituais, se valendo da consulta ao planejamento. Os outros quatro entrevistados apresentaram suas respostas de forma sintética, citando aproximadamente um conteúdo conceitual por série trabalhada. Talvez, isso aconteça porque, embora os conceitos sejam trabalhados a todo instante, lembrar de tudo o que se está ensinando é difícil. Normalmente, é mais fácil lembrar os conceitos que se está trabalhando atualmente. Isso fica claro na afirmação de um dos entrevistados

“...a gente tá sempre relacionando as atividades a alguns conceitos, sejam eles anatômicos, sejam eles fisiológicos, sejam eles históricos...”

Na segunda questão, questionamos se esses conteúdos conceituais são divididos por série. Todos eles afirmaram que sim. Após análise de todas as respostas apresentadas, foi possível a elaboração do Quadro I, com os conhecimentos conceituais que são ensinados nas séries iniciais do ensino fundamental.

1º CICLO	
1ª série	2ª série
Membros superiores e membros inferiores Detalhes no corpo Consciência corporal Blocos e sólidos geométricos Habilidades motoras Capacidades físicas Importância da água na atividade física Perda de líquido durante a atividade física Sistema cardiorespiratório Histórico de jogos e brincadeiras populares Possibilidades de fazer parte de algum grupo (ex. dança)	Equilíbrio do corpo com ou sem materiais Diferença entre jogo e esporte Habilidades motoras Capacidades físicas Frequência cardíaca Sistema cardiorespiratório Hidratação Esqueleto e músculos Histórico de Jogos e brincadeiras populares Possibilidades de fazer parte de algum grupo (ex. dança)
2º CICLO	
3ª série	4ª série
Papel da educação física Conceituar esporte Diferença de esporte e atividade física Ligamentos e tendões Musculatura estriada e musculatura lisa Músculo cardíaco Relaxamento e contração muscular Capacidades físicas Habilidades motoras Movimentar-se nas demais atividades do dia-a-dia e do lazer Resistência muscular Flexibilidade Relação entre músculos e articulações Influência do tipo de piso, das intempéries climáticas Influência da forma, peso e dimensões dos objetos Influência do tempo e espaço Problemas posturais Influência da tecnologia Equilíbrio Resgate de jogos e brincadeiras tradicionais Histórico de Jogos e brincadeiras populares	Flexibilidade Alongamento Movimentar-se nas atividades do dia-a-dia, do lazer e do trabalho Resistência cardiovascular Frequência cardíaca Doenças do coração e atividades físicas Sistema respiratório Influência do fumo e da poluição na atividade física Regulação da temperatura Hidratação Problemas causados pela falta e excesso de movimentação Sudorese Capacidades físicas Habilidades motoras Dados antropométricos Índice de massa corporal Percentual de gordura Equilíbrio / Bases de apoio Histórico das Olimpíadas Esqueleto e Músculos Influência da mídia Cuidados posturais

Quadro I: relação de conhecimentos conceituais ensinados de 1ª a 4ª série do ensino fundamental.

Ao observar os resultados, é possível perceber que houve um avanço no detalhamento dos conhecimentos conceituais que são ensinados aos alunos, comparando-os com o que foi encontrado em Freire & Oliveira (2004). Além disso, é possível notar que o número de conhecimentos conceituais apresentados para a 1ª e 2ª série é menor que o número apresentado para a 3ª e 4ª série. Isso é coerente, com o que é proposto por Freire, Soriano & De Santo (1998), onde os conhecimentos referentes aos movimentos devem ser coerentes com a faixa etária e o nível de desenvolvimento dos alunos.

Importante lembrar que os conteúdos apresentados na 4ª série estão relacionados com os conteúdos ensinados nos anos anteriores. Assim, o professor deve relacionar a aprendizagem atual com a ocorrida anteriormente, de acordo com o que é proposto por Coll, Pozo, Sarabia & Valls (2000), que relata que os alunos devem relacionar os conhecimentos novos com os conhecimentos já existentes.

Foi possível identificar 4 categorias de conceitos a serem ensinados, que são: motor, bio-fisiológico, sócio-cultural e meio ambiente. Essas categorias foram formadas após a análise das respostas dos professores, observando que existem semelhanças em alguns dos conceitos ensinados e que estes podem fazer parte do mesmo grupo de conhecimentos conceituais a serem ensinados pela educação física.

Conhecimentos conceituais de aspectos motores envolvem as características das habilidades motoras e das capacidades físicas. Eles são declarados por todos os professores entrevistados. É possível perceber a presença deles quando os professores relatam que os alunos estudam o que são habilidades físicas, capacidades físicas e são capazes de identificá-las por seus nomes, bem como sua forma de execução. Além disso, conceitos de flexibilidade, alongamento, cuidados posturais, equilíbrio e consciência corporal também são temas das aulas. Esse tipo de aprendizagem tem relação direta com o que Freire & Oliveira (2004) apresentam, mostrando que os alunos precisam adquirir *“conhecimentos de si mesmo, suas possibilidades de movimento e limitações”* (p. 146).

Todos os professores declararam que ensinam aos alunos conhecimentos conceituais aqui classificados como bio-fisiológicos, que envolvem as características anatômicas e as conseqüências biológicas e fisiológicas da prática da atividade motora. Foi possível notar que existe um predomínio no ensino destes conhecimentos por parte de todos os professores aqui entrevistados. Relacionado com aspectos bio-fisiológicos ainda são ensinados por alguns professores aos alunos, dados antropométricos, índice de massa corporal (IMC) e obesidade, é possível fazer uma relação dessa aprendizagem com o trabalho de Freire & Oliveira (2004) e Brasil (2000), quando os autores apontam a importância de controlar suas atividades com mais autonomia e reconhecendo-as como meio para a manutenção da saúde.

Um dos professores que se referiu ao ensino sobre o cálculo do IMC, obesidade e flexibilidade, apontou que os alunos acham este trabalho muito interessante, pelo fato de isso ser significativo para eles, partindo também deles a vontade de aprender:

“tornar significativa uma coisa é partir do cara, é partir dele a vontade de aprender.”

De acordo com Coll, Pozo, Sarabia & Valls (2000), isso acontece pelo fato do professor mostrar aos alunos a importância de adquirir tal conhecimento, proporcionando desta forma uma aprendizagem mais significativa. Colaborando com isso, outro professor relata que:

“...tudo que você vivencia, tudo que lhe proporciona prazer e tudo que tiver sentido para sua vida, você não esquece mais.”

Aspectos sócio-culturais, que envolvem a análise das implicações sociais e culturais da atividade motora, também são mencionados como objetos de ensino-aprendizagem por todos os professores. Eles afirmam que esses conceitos estão presentes nas aulas quando trabalham com jogos, jogos populares, brincadeiras, aproximação com jogos esportivizados, discussão sobre assuntos que aparecem na mídia, integração em grupos, como por exemplo, grupos de dança ou de futebol, diferenças entre esporte e atividade física, análise dos movimentos realizados no dia-a-dia, no lazer e no trabalho e a influência da tecnologia no movimentar-se do ser humano. Freire & Oliveira (2004) verificaram que nas séries iniciais do ensino fundamental, se propõe que os alunos compreendam conhecimentos referentes às *“características das atividades e suas exigências específicas”* (p. 146) e *“análise da realização de movimentos culturalmente determinados [...]”* (p. 146). Além de

apontar a necessidade de que o aluno entenda como o esporte aparece em seu cotidiano, ao invés de somente saber praticá-lo. Podemos ver então que os professores estão preocupados com este entendimento por parte do aluno quando, por exemplo, explicam as diferenças existentes entre esportes e atividades físicas, que se é possível fazer parte de um grupo que joga futebol, mesmo que não seja o esporte futebol, além de discussões sobre temas apresentados pela mídia.

Nesta categoria de aspectos sócio-culturais, estão presentes as implicações históricas nas atividades. Freire & Oliveira (2004), além de demonstrarem uma preocupação voltada para análise de aspectos sociais, também apresentaram uma preocupação voltada para os aspectos de historicidade.

Em relação ao meio ambiente, que envolve a implicação que o ambiente tem sobre a prática motora, três professores declaram ensinar este tipo de conhecimento aos alunos. Dois deles deixaram bem claro este tipo de ensino nestas séries. Outro professor não destacou este tipo de aprendizagem, porém após a análise da entrevista foi possível observar que este tipo de aprendizagem também acontece. Esse processo de ensino-aprendizagem acontece quando os professores destacam que existe a necessidade de se usar de diferentes habilidades motoras no ambiente, por exemplo, a necessidade de se saltar uma poça de água, a influência do tipo de piso ou a influência das intempéries climáticas. No quadro 2, são apresentados todos os conceitos que foram encontrados neste estudo, distribuídos nas categorias já mencionadas.

Conceitos relacionados com os aspectos motores

Consciência corporal
Habilidades motoras
Capacidades físicas
Equilíbrio do corpo com ou sem materiais
Flexibilidade
Alongamento
Cuidados e problemas posturais

Conceitos relacionados com os aspectos bio-fisiológicos

Membros superiores e membros inferiores
Detalhes no corpo
Hidratação
Perda de líquido durante a atividade física
Frequência cardíaca
Sistema cardiorespiratório
Esqueleto e músculos
Ligamentos e tendões
Musculatura estriada e musculatura lisa
Músculo cardíaco
Relaxamento e contração muscular
Resistência muscular
Relação entre músculos e articulações
Resistência cardiorespiratório
Doenças do coração e atividades físicas
Regulação da temperatura
Problemas causados pela falta e excesso de movimentação
Sudorese
Dados antropométricos
Índice de massa corporal
Percentual de gordura

Conceitos relacionados com os aspectos sócio-culturais

Histórico de jogos e brincadeiras populares
Possibilidades de fazer parte de algum grupo
Diferença entre jogo e esporte
Papel da educação física
Conceituar esporte
Resgate de jogos e brincadeiras tradicionais
Histórico das Olimpíadas
Influência da mídia

Conceitos relacionados com o meio ambiente

Blocos e sólidos geométricos
Movimentar-se nas demais atividades do dia-a-dia, do lazer e do trabalho
Influência da forma, peso e dimensões dos objetos
Influência do tempo e espaço
Influência da tecnologia
Influência do tipo de piso, das intempéries climáticas
Influência do fumo e da poluição na atividade física

Quadro 2: classificação dos conceitos citados pelos professores

Encerrando a entrevista, perguntou-se aos professores como eles chegaram a essa escolha e organização dos conceitos apresentados. Após a análise foi possível observar que a escolha desses professores se fundamenta nos seguintes aspectos:

- Poder de abstração, desenvolvimento da criança, grau de assimilação;

- Relacionamento com outros componentes curriculares;
- Base na bibliografia consultada;
- Continuidade do trabalho realizado nos anos anteriores;
- Objetivo para o final do ensino médio, dividido em etapas para todos os outros ciclos de ensino.

CONCLUSÃO

Os conhecimentos que serão ensinados aos alunos em todos os ciclos de ensino devem atender as três dimensões de conteúdos que são sugeridos por Coll, Pozo, Sarabia & Valls (2000), sendo estes conceitual, procedimental e atitudinal. Mesmo que em determinado período de escolarização um destes seja priorizado, em momento algum, nenhum poderá deixar de ser contemplado. Tratamos em específico, neste estudo, dos conhecimentos de natureza conceitual, presentes nas aulas de educação física de 1ª a 4ª série. Essa dimensão, sempre presente nas aulas, geralmente tem merecido menor atenção dos professores.

Foi possível verificar que diversos conteúdos conceituais são propostos pelos professores entrevistados, mesmo não constituindo uma prioridade nessa fase de escolarização. Esses professores conseguem sistematizar os conteúdos, apresentando uma divisão nas diferentes séries estudadas. A maior parte dos conteúdos citados se refere aos aspectos bio-fisiológicos do movimento humano, mas aparecem também conceitos relacionados com aspectos motores, sociais e ambientais.

Assim, os professores que participaram desse estudo comprovam que há avanços na constituição do currículo escolar da Educação Física, demonstrando que há profissionais preocupados em ensinar conteúdos diferenciados daqueles tradicionalmente vistos. Para continuar esse processo de transformações na área um dos caminhos é identificar e detalhar ainda mais os conteúdos da área e pensar em formas de organizá-lo, bem como em procedimentos didáticos que possibilitem essa aprendizagem, nas diferentes dimensões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BETTI, M.; LIZ, M.T.F. Educação Física Escolar: a perspectiva de alunas do ensino fundamental. *Motriz*, v.9, n.3, p. 135-142, 2003.
- BETTI, M.; ZULIANI, L.R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes*, v.1, n.1, p.73-81, 2002.
- BRASIL. I. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 96 p.
- COLL, César; POZO, Juan Ignacio; SARABIA, Bernabé; VALLS, Enric. *Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes*. Porto Alegre: Artmed, 2000. 182 p.
- DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da Educação Física na escola. In: DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord.). *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 64-79.

- FREIRE, Elisabete Santos; SORIANO, Jeane Barcelos; DE SANTO, Dalberto Luiz. O conhecimento da educação física escolar. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO, 1., 1998, Foz do Iguaçu; CONGRESSO BRASILEIRO, 2., 1998, Foz do Iguaçu. *Anais*. Campinas: Unicamp/FEF/DEM, 1998. p. 227-235.
- FREIRE, Elisabete Santos; OLIVEIRA, José Guilmar Mariz. Educação Física no ensino fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal. *Revista Motriz*, Rio Claro, v. 10, n. 3, p. 140-151, 2004.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 260 p.
- OLIVEIRA, José Guilmar Mariz de. Educação Física Escolar: Construindo castelos de areia. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v. 5, n. 1/2, p. 5-11, jan./dez. 1991.
- RICHARDSON, Roberto Jarry; colaboradores PERES, José Augusto de Souza et al. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 334 p.
- TANI, Go. Perspectivas para a Educação Física escolar. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v. 5, n. 1/2, p. 61-69, 1991.
- ZABALA, Antoni. Aprendizaje Significativo: el professor como movilizador de las competencias de sus alumnos. In: SEMINARIO DE EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, 6., 1997, São Paulo. *Anais*. São Paulo: Grupo Associação de Escolas Particulares, 1997. p. 1-39.

Contatos

Universidade Presbiteriana Mackenzie
Fone: 3555 2131
Endereço: Avenida Mackenzie, 905 – Tamboré – Barueri – SP Cep. 06460 130
E-mail: elisabetefreire@mackenzie.com.br

Tramitação

Recebido em: 14/08/06
Aceito em: 29/09/06